

Manifestação do Fórum do Gás para a imprensa

Os últimos quinze dias representaram um período especialmente relevante para a agenda do gás natural e para a indústria brasileira. A aprovação, pelo CNPE, da resolução que estabelece a política de oferta do gás natural da União e, agora, o avanço da regulamentação do gás release pela ANP são medidas que convergem para um objetivo fundamental: ampliar a oferta, fortalecer a concorrência e transformar o gás natural em um efetivo instrumento de competitividade para a indústria brasileira. Esses avanços estão em linha com o que foi proposto no Programa Gás para Empregar, e convergem na criação de uma política pública estruturante para o desenvolvimento do mercado brasileiro de gás natural. Desde sua criação, o programa estabeleceu entre seus pilares o melhor aproveitamento dos recursos nacionais de gás, a ampliação da oferta e a redução de custos para os consumidores, com impactos diretos sobre a competitividade da indústria e o desenvolvimento econômico do País.

Nesse contexto, o Fórum do Gás reconhece o empenho e a liderança do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na condução dessa agenda, especialmente na reunião do CNPE de 30 de julho, quando foi aprovada a resolução que estabelece as bases para a destinação do gás natural da União à indústria de base e aos consumidores industriais livres. É uma decisão de interesse nacional, que permite utilizar uma riqueza produzida no País para fortalecer a própria economia brasileira, estimular investimentos e gerar emprego e renda. Da mesma forma, recebemos de maneira muito positiva a decisão da Diretoria Colegiada da ANP de aprovar o Relatório de Análise de Impacto Regulatório e abrir consulta e audiência públicas sobre a regulamentação do gás release. Reconhecemos, em especial, o trabalho conduzido pelo diretor-relator Pietro Mendes na construção e no avanço dessa agenda dentro da Agência.

O gás release é uma peça fundamental desse processo. Ao estimular a entrada de novos ofertantes e ampliar a liquidez e a contestabilidade no mercado, o mecanismo pode criar condições para uma formação de preços mais competitiva, em bases econômicas, para um insumo essencial à indústria. O Fórum do Gás considera que há hoje uma agenda consistente em construção. Gás para Empregar, leilões de gás da União, gás release, livre acesso às infraestruturas e harmonização regulatória são partes de uma mesma transformação, voltada à construção de um mercado mais aberto, competitivo e eficiente. Trata-se de uma agenda de País, associada ao melhor aproveitamento dos recursos nacionais, à competitividade da indústria e ao desenvolvimento econômico brasileiro.

